ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RORAIMA
Independente e mais perto de você

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 17 de Dezembro de 2019.
Edição 3138 | Páginas: 12

8ª LEGISLATURA | 58º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA
JALSER RENIER PADILHA - PRESIDENTE

JÂNIO XINGÚ
1º VICE-PRESIDENTE

JEFERSON ALVES
2º VICE-PRESIDENTE

ODILON FILHO
3º VICE-PRESIDENTE

CHICO MOZART
1º SECRETÁRIO

MARCELO CABRAL
2º SECRETÁRIO

CATARINA GUERRA
3ª SECRETÁRIA

LENIR RODRIGUES
4ª SECRETÁRIA

RENATO SILVA
CORREGEDOR GERAL

BETÂNIA ALMEIDA
OUVIDORA GERAL

COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO
RESOLUÇÃO Nº 062/2019

DEPUTADO JALSER RENIER (SD) - Presidente

LENIR RODRIGUES (CIDADANIA);

ÂNGELA ÁGUIDA PORTELA (PP);

NILTON SINDPOL (PATRI);

CHICO MOZART (CIDADANIA);

IONE PEDROSO (SD);

RENAN FILHO (REPUB.); e

CORONEL CHAGAS (PRTB);

DHIEGO COELHO (PTC);

JÂNIO XINGU (PSB).

EVANGELISTA SIQUEIRA (PT);

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL
Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Site: http://www.al.rr.leg.br
E-mail: docgeralale@gmail.com
DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS
Gerente de Documentação Geral
CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA
THIAGO DE SOUZA PADILHA
Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral, *conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015,* respeitando horários e formatos estabelecidos no Ato Normativo nº 001/2008.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

SUMÁRIO

Superintendência Legislativa
- Ata da 2808ª Sessão Ordinária - Íntegra 02
- Ata da 2809ª Sessão Ordinária - Íntegra 08

Superintendência Administrativa
- Extrato de Contrato nº 041/2019 10

Superintendência de Gestão de Pessoas
- Resoluções nº 9433 a 9454/2019 10

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA

ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

ATA DA 2808ª SESSÃO, EM 13 DE NOVEMBRO DE 2019
58º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JALSER RENIER

Às nove horas e quarenta e um minutos do dia treze de novembro de dois mil e dezenove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima octingentésima oitava Sessão Ordinária do quinquagésimo oitavo Período Legislativo da oitava Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Jânio Xingú** – Convido a Senhora Deputada Tayla Peres para atuar como Segunda-Secretária *ad hoc.*

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Renato Silva** – Senhor Presidente, há quórum regimental para o início da Sessão.

O Senhor Presidente **Jânio Xingú –** Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito à Senhora Segunda-Secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

A Senhora Segunda-Secretária **Tayla Peres -** (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Jânio Xingú** – Em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum deputado que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Renato Silva** – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte: **RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO;** Mensagem Governamental nº 62/19, de 11/11/19, submetendo à apreciação dessa Augusta Casa Legislativa o nome do Senhor Bismarck Dias de Azevedo para exercer o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, na vaga pertencente ao Ministério Público de Contas; Ofício nº 2421/19, de 11/11/19, de autoria do Secretário-Chefe Adjunto da Casa Civil, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 760/19, de autoria do Deputado Coronel Chagas; Ofício nº 2420/19, de 11/11/19, de autoria do Secretário-Chefe Adjunto da Casa Civil, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 814/19, de autoria da Deputada Tayla Peres; Ofício nº 2422/19, de 11/11/19, de autoria do Secretário-Chefe Adjunto da Casa Civil, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 609/19, de autoria do Deputado Neto Loureiro; Ofício nº 2423/19, de 11/11/19, de autoria do Secretário-Chefe Adjunto da Casa Civil, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 771/19, de autoria do Deputado Eder Lourinho. **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Projeto de Lei nº 171/19, de 11/11/19, de autoria do Deputado Evangelista Siqueira, que "dispõe sobre a implementação de Programa de Integridade e Compliance em pessoas jurídicas, que firmem relação contratual de qualquer natureza com a Administração Pública do Estado de Roraima em todas as esferas de poder e dá outras providências"; Requerimento nº 138/19, de 05/11/19, de autoria da Comissão Parlamentar de Inquérito, requerendo, após ouvir o Plenário, prorrogação de prazo para seu funcionamento, por mais 30(trinta) dias, a contar do dia 24/11/19; Proposta de Moção de Aplausos nº 061/19, de 12/11/19, de autoria do Deputado Renan Filho, à Associação de Apoio e Assistência aos Reeducandos do Sistema Prisional, bem como aos Agentes Penitenciários do Estado de Roraima, pelo trabalho de excelência desenvolvido no estado de Roraima; Indicação nº 887/19, de 07/11/19, do Deputado Coronel Chagas ao Governo do Estado, solicitando, reforma e revitalização da Escola Estadual Fagundes Varela, no município de Boa Vista-RR; Indicação nº 888/19, de 07/11/19, do Deputado Coronel Chagas ao Governo do Estado, solicitando restauração do Parque Aquático do Caranã, no município de Boa Vista-RR; Indicação nº 889/19, de 07/11/19, do Deputado Coronel Chagas ao Governo do Estado, solicitando revitalização da antiga Secretaria da Administração do Estado de Roraima, localizada no Bairro São Francisco; Indicação nº 890/19, de 07/11/19, do Deputado Coronel Chagas ao Governo do Estado, solicitando reforma do Parque Aquático do Bairro Jardim Primavera; Indicação nº 891/19, de 11/11/19, do Deputado Coronel Chagas ao Governo do Estado, solicitando reforma e revitalização da Escola Estadual Presidente Costa e Silva, no município de Boa Vista/RR. **DIVERSOS**: Ofício nº 4336/19, de 31/10/19, de autoria da Secretária de Estado da Educação e Desporto-SEED/RR, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 706/19, de autoria do Deputado Eder Lourinho; Ofício nº 4343/19, de 31/10/19, de autoria da Secretária de Estado da Educação e Desporto-SEED/RR, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nº 764 e 767/19, de autoria da Deputada Ione Pedroso; Ofício nº 4344/19, de 31/10/19, de autoria da Secretária de Estado da Educação e Desporto-SEED/RR, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nº 786, 787, 788, 789 e 792/19, de autoria da Deputada Catarina Guerra; Ofício nº 4345/19, de 31/10/19, de autoria da Secretária de Estado da Educação e Desporto-SEED/RR, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nº 783, 785, 790, 791, 793 e 794/19, de autoria da Deputada Catarina Guerra; Ofício nº 4592/19, de 08/11/19, de autoria da Secretária de Estado da Educação e Desporto-SEED/RR, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 156/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jânio Xingú** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Renato Silva** – Senhor Presidente, há três oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, demais presentes aqui no plenário, também àqueles que acompanham através das redes sociais e da TV Assembleia, meu bom dia. Eu venho nesta manhã de quarta-feira usar a tribuna, mais uma vez, para tocar em um tema sensível, mas que se faz necessário, no meu ponto de vista. Analisei e conversei com bastantes colegas, alguns deputados nos aconselharam a falar, outros, não. Eu aprendi, já no terceiro mandato, Deputado Gabriel, que o mandato está na sua mão. O povo lhe elegeu e você tem que conduzir o mandato e assumir os erros e acertos. Essa história de delegar mandato a terceiros não deu certo, aqui nesta Casa, Deputado Xingú. Colegas que se apaixonaram e caíram no conto da sereia, não tiveram sucesso nas suas reeleições, exatamente por não terem o seu mandato. Eu estou no terceiro mandato e quem o conduz sou eu. É claro que eu ouço as pessoas que me apoiam, eu ouço as lideranças que votaram em mim, ouço o partido, mas a palavra final é a minha. E, nesse sentido, eu venho a esta Casa trazer uma preocupação e pedir aos colegas deputados que façam uma reflexão em cima da minha fala.

Deputado Evangelista, meu colega de esquerda, eu sempre assinei todos os pedidos de CPI que tramitaram nesta Casa, mesmo sendo da base governista, como fui no governo anterior. Assim como, também, já assinei dois pedidos de CPI no atual governo. Nunca votei contra qualquer requerimento de convocação de qualquer secretário ou autoridade aqui nesta Casa. Ou seja, eu sempre me defendi, sempre me posicionei, pois sei que o Legislativo tem que exercer o seu papel de fiscalizar e se for para fiscalizar e precisar convocar CPI, seja o que for, sempre teve o meu apoio. Eu já votei em pareceres aqui, Deputado Jorge Everton, que relatou a CPI do Sistema Prisional e, na época, eu era vice-líder do governo da Suely, e votei pelos indiciamentos dos secretários apresentados no relatório. Assim tem sido a minha postura nesta Casa. Eu não abro mão de exercer o meu papel de parlamentar e defendo com unhas e dentes o dever do legislativo, de fiscalizar. Então, é nessa linha, senhoras e senhores, que eu quero deixar registrado meu posicionamento enquanto parlamentar. Quantas CPIs vierem, se eu entender que tem causa, tem razão, eu assinarei; quantos requerimentos tramitarem nesta Casa, Deputado Renato, que eu perceber que, de fato, há necessidade de o legislativo se posicionar, eu assinarei e vamos para o debate, vamos apurar com responsabilidade.

Senhoras e senhores deputados, em cima dessa história, nesta Casa, eu não posso me furtar no direito de trazer à baila uma discussão, se nós, deputados, estamos fazendo o nosso papel de legislar e fiscalizar. Legislar, temos feito bastante nesta Casa, mesmo com as obstruções, com os embates entre o governo e Assembleia, oposição e situação, temas avançados. No tocante a fiscalizar, nós temos tentado, tenho visto aqui, em especial à oposição, liderada pelo Deputado Nilton, pela Deputada Betânia, cobrando com veemência, que sempre tiveram o meu apoio. Nunca pedi um aparte ou fiz qualquer fala, no sentido de contrariar o posicionamento de um deputado de oposição. Pelo contrário, Deputada Betânia, eu acho que a oposição é salutar, é necessário vir aqui apontar o dedo e o governo tem que RESOLVEr, ouvindo a sua base. Então, é a essência do legislativo esse debate. Agora, ele tem que ser amplo em todos os sentidos. E eu quero trazer essa seguinte reflexão: nós temos as condições reais de continuar apontando o dedo para as irregularidades lá fora, no Executivo, no Judiciário, no Ministério Público, se nós não fizermos aqui uma autodepuração? E eu juntei elementos, indícios concretos, para instalarmos uma CPI e apurarmos a gestão da Assembleia Legislativa, tendo o Senhor Presidente Jalser Renier, como presidente desta Casa. São vários os indícios de irregularidades, que digam ao

Ministério Público com os seus mandatos de busca e apreensão, seus indiciamentos e bloqueios de bens. Não há transparência na Casa, na gestão da Assembleia. Não há transparência, isso é fato. A sociedade nos cobra isso. E eu conversei com alguns deputados e os mesmos estão sensíveis. Infelizmente, eu ainda não juntei as oito assinaturas para protocolar o pedido da CPI. Cinco deputados comigo já se dispuseram a assinar esse pedido da CPI. Outros até concordam, mas sabem o tamanho que são as represálias, o assédio que sofrerão nesta Casa. Que o diga a Deputada Catarina. Que o diga os servidores do Deputado Sampaio, que, ao vir à tribuna aqui se defender, no outro dia seus servidores todos foram exonerados e demitidos. É esta Assembleia que nós queremos, senhoras e senhores? Não quero aqui constranger nenhum colega, longe disso. Tenho conversado com alguns colegas e sei que, talvez os colegas, diante dessa enorme quantidade de desemprego que nós sofremos no estado, os nossos acordos com a nossa base política, às vezes, não querem pagar esse preço e deixar aquele pai de família que trabalha no seu gabinete sofrer as represálias, como os meus estão sofrendo. Mas, ao convidar a trabalhar comigo, já falei para eles que eram cargos comissionados temporários. Todos sabem que é algo provisório, então, nenhum servidor meu pode reclamar, mas, talvez, os colegas não pensem dessa forma. Então, senhores, temos indícios concretos de irregularidade nesta Casa. Sonegação da questão previdenciária, 14 milhões de reais que deixaram de ser pagos em gestões passadas e nessa gestão e foram renegociados, parcelados, e a atual gestão não paga. Inclusive, o estado sofrendo a iminência de um bloqueio no seu FPE, prejudicando todos os servidores, e os demais poderes. Há falta de transparência. Contratos exorbitantes, que eu estou apurando e levando ao conhecimento do Ministério Público, Deputado Xingú. Contratos exorbitantes desnecessários! A Assembleia perdeu o foco. Se você olhar nas redes sociais da Assembleia e na televisão, você verá a Assembleia ministrando cursos de laço de tiara, promovendo balé! É interessante, as crianças merecem, os pais de família merecem - mas não é papel do Legislativo. Isso acontece porque são muitos recursos e não sabem com o que gastar. Aliás, as prioridades são outras. Acusação de improbidade? Umas cinco ou seis que tramitam no Tribunal de Justiça, ao ponto que o próprio Judiciário já determinou bloqueio de bens. Eu quero continuar acreditando no Judiciário roraimense. As ações que são protocoladas nesta Casa não prosperam porque o regimento é presidencialista. Tudo passa pela mão do presidente. Aqui não se abre uma comissão, aqui não se abre uma CPI, não se pauta um requerimento se o Presidente não determinar, Deputado Nilton. Isso é fato. E nós esperamos do Presidente que nos dê transparência na sua gestão, inclusive envolvendo a Mesa, claro que existem as atribuições da Mesa. Eu desafio algum membro da Mesa a colocar uma ata de uma reunião da Mesa Diretora deste ano deliberando temas. Como foi, por exemplo, o pedido de dois milhões e meio a mais para o Executivo, que teria que ter passado pela Mesa com as devidas justificativas do porquê desse pedido. E, simplesmente, o Presidente pede a hora que bem quer, gasta como bem quer e não dá transparência a nada.

Então, senhores, esta fala aqui não é para constranger nenhum colega, longe de mim, até porque colegas se manifestaram claramente e tem disposição, mas é para marcar uma posição. Talvez a gente até tenha uma parcela de culpa. Aí eu tenho a minha parcela de culpa, por não ter trazido isso a tempo. Até por acreditar, eu votei no Jalser na reeleição, exatamente em um entendimento com o governo pela governabilidade. Assim como os deputados que me apoiaram na primeira eleição, a pedido do governo, votaram, exatamente, para construir um pacto por Roraima. A governabilidade tirar Roraima do caos. Mas não, continuam as questões pessoais, o toma lá dá cá, para ser desenvolvido. E o governo não tem cedido e tem pagado um preço alto.

Então, senhores deputados, eu quero dizer que nós vamos estar atentos na nossa atribuição de legislar e fiscalizar. Se nós não fizermos, seja qual for o movimento nesta Casa, para dar uma prestação dos nossos atos, em especial da Mesa e mais especial, ainda, do Presidente Jalser, sobre como está sendo gasto e onde está sendo gasto o dinheiro da Assembleia. Sobre esses inquéritos que tramitam desta Casa, nós vamos ficar mancos da nossa atribuição de legislar e fiscalizar. Eu vou continuar aceitando a crítica e o próprio governo tem colocado e quer. É tal que está instalando uma ouvidoria, um whatsapp, para ouvir as críticas da população. Tenho visto várias vezes o governador avaliando as denúncias feitas pelo Nilton, pela Deputada Betânia e não ter ficado raivoso. Pode até não ter dado solução, por falta de condições, mas tem absorvido as críticas. Continuem fazendo, todos, inclusive os deputados da base, pois eu tenho cobrado do governo. Esse é o nosso papel. Agora, é preciso que nós também tenhamos essa compreensão. O próprio magistrado, em uma de suas decisões, disse que a sociedade clama por uma explicação, em especial, do Presidente desta Casa, quando indeferiu o pedido de afastamento. Indeferiu dizendo que os indícios se deram no passado, e não viu *periculum in mora.* Eu vou mostrar ao juiz que tem o *periculum in mora.* Ele pode até ter outro argumento para indeferir, mas eu vou provar que continua a falta de transparência nesta Casa, que os contratos milionários continuam e são motivos sim de uma CPI. Quero, mais uma vez, deixar isso claro, não estou aqui para constranger nenhum colega, longe disso. Conheço quem é quem nesta Casa. Tenho nove anos de mandato, sei da disposição de cada um e sinto o que é um mandato nas costas, os seus compromissos de campanha e, talvez, sei que os senhores, neste momento, ainda, não querem pagar o preço. Mas, a história mostra que outras assembleias pelo Brasil afora tiveram que tomar posicionamento para fazer, de fato, uma gestão mais transparente. Não é nada pessoal contra o Presidente Jalser, nada pessoal. Pelo contrário, sempre o respeitei, o tratei com cordialidade, sempre dei sugestão para melhorar a gestão da Casa. Ele não pode se queixar disso. Perdi a eleição e mantive uma posição de quem soube reconhecer a derrota na Mesa para ele e busquei ajudá-lo. Agora, às vezes, não quer ouvir a verdade, às vezes já tem uma posição definida e ele é dono do destino dele, como eu sou do meu. Estão aqui os elementos, mais do que suficientes para esta Casa instaurar uma CPI. Tenho quatro deputados colegas, nome dos quais me reservo o direito de não falar, por não querer que sofram perseguições com antecedência. Tenho conversado com mais dois que disseram: se tiver as assinaturas dos quatro, a gente avança e, quem sabe, até o final do ano, a gente consiga construir oito assinaturas para protocolar o pedido. Mas, mesmo que não avance, senhoras e senhores, acho que pelo menos um gesto de transparência já seria necessário para a sociedade, pois, da forma que está, se torna difícil conviver neste ambiente. Da forma em que está, fica difícil continuarmos a apontar o dedo lá para fora, sem fazer uma autoavaliação, autodepuração nesta Casa. Não quero que nenhum colega deixe de cobrar do governo e de apontar por causa disso, pelo contrário, continue cobrando e apontando. Sei que os bastidores falam que abrirão investigação sobre a gestão do IACT, que foi uma indicação política do meu partido. Eu não fui gestor do IACT, foi uma indicação do meu partido, mas se vir um CPI para apurar a gestão do IACT, serei o primeiro a assinar. Se houver elementos, Deputada Betânia, serei o primeiro a assinar. Isso sobre qualquer coisa, se houver elementos de fatos comprovatórios, como aqui, serei o primeiro a assinar. Não vou me intimidar com o possível pedido de CPI com relação ao pedido do IACT, que foi indicação do meu partido, do qual eu não era gestor, eu apenas conduzi a indicação, perante o meu partido, mas assino, apuro, até porque, se não fosse assim, não teria condições morais de vir aqui cobrar uma CPI, se estivesse me negando. Assino como assinei todas as CPIs que tramitaram e tramitam nesta Casa, assim como todos os requerimentos. Não sou o dono da verdade, não sou a palmatória do mundo, mas me sinto no dever de dar uma satisfação à sociedade e trazer uma reflexão para os colegas deputados. Era isso, deputados. Obrigado!

O Senhor Deputado **Renato Silva –** Bom dia a todos. Quero cumprimentar todos os que estão assistindo aqui a Sessão Plenária; meus ilustres pares; a população que nos assiste e nos acompanham pela TV/Assembleia, nas redes sociais e o presidente em exercício, Deputado Jânio Xingú. Vim a esta Tribuna para tratar de um assunto, de um tema de interesse da sociedade, que era os mototáxis, mas, devido ao discurso do meu colega parlamentar, Deputado Soldado Sampaio, vou ter que mudar um pouco o contexto do que irei falar aqui neste momento. Já falei por diversas vezes que o Deputado Soldado Sampaio ganhou minha admiração, respeito, pela forma com que trata os colegas, pela forma respeitosa com que se porta, mesmo a gente divergindo de opiniões em algumas coisas. Mas, eu quero me dirigir a Vossa Excelência, Deputado Sampaio, dizendo que todos os contratos desta Casa estão no Portal da Transparência. Como Corregedor desta Casa, quero aqui me deixar à disposição para Vossa Excelência para que possamos, até mesmo agora, depois da Sessão, ir à Superintendência desta Casa e analisar os contratos, porque nesta Casa Legislativa, Deputado Sampaio, nós não temos nenhum contrato emergencial, nenhum. Todos os contratos foram feitos, licitados, com participação de várias empresas e ganhando o melhor preço e a empresa documentada. Mas, como Vossa Excelência falou que tem contratos, quero que Vossa Excelência traga esses contratos à Corregedoria da Assembleia Legislativa para apurarmos. Concordo que para que fiscalizemos outro órgão, como a Secretaria de Obras onde todos os contratos foram emergenciais até hoje, nós precisamos dar exemplo. Concordo com Vossa Excelência. Concordo que para que possamos fiscalizar a Saúde Pública, que até hoje não teve nenhum contrato licitado, empregado em outra modalidade, a não ser emergencial, nós precisamos dar exemplo. Concordo com Vossa Excelência. meu líder, falo isso com todo o respeito que tenho por Vossa Excelência, eu venho acompanhando essa briga pessoal da qual Vossa Excelência acabou de dizer que não é

pessoal, mas qualquer um pode observar que é pessoal. É uma briga que não traz nenhum benefício para a sociedade, e vem acontecendo desde bem antes de eu assumir essa legislatura. O Deputado Jalser pode não ser a melhor pessoa do mundo, como nenhum de nós é, todos temos defeitos, mas eu, pelo menos no período em que estou aqui, pelo menos no que eu vejo de armação, o que eu vejo de tramoias, não sei nem a palavra correta a se usar, para derrubarem o mandato do Presidente... Eu participei de reuniões, onde ouvi colegas parlamentares articularem a derrubada do Presidente. Caros colegas, quem elegeu o Deputado Jalser foi a população, ele foi o deputado mais votado, está na sétima legislatura. Eu não tenho poder de perseguir e nem tirar o mandato dele, como de nenhum de Vossas Excelências aqui presentes. Eu escuto nos corredores da Assembleia que o Jalser persegue, ameaça, mas eu nunca fui ameaçado por ele. Muitos parlamentares já me falaram: você vai ser ameaçado, mas eu quero dizer por quem fui ameaçado. Foi deputado da base do governo que me ameaçou. "Há, tu indicaste fulano de tal? Então, se tu não fizeres isso, vou tirar fulano de tal. Tu queres isso aqui para cassar o Presidente Jalser?" Já me ofereceram também. Eu não estou dizendo que é Vossa Excelência, Deputado Sampaio, eu sou justo nas palavras, eu tenho respeito e carinho por Vossa Excelência. Você nunca faltou com respeito a minha pessoa, mas deputados da base do governo usaram da posição do governo do estado para poder intimidar deputados. Ontem eu estive com o governador junto com o G4 e eu vejo que isso não vem do governador Antônio Denarium. Eu tive a certeza ontem. O G4 foi formado para não ficar nesse interesse de brigas pessoais e sim pensando nos projetos que beneficiam a população. Deputado Neto Loureiro, Vossa Excelência já foi ameaçado por deputado da base do governo, você relatou isso para o governador ontem. Eu, Deputado Renato Silva, já fui ameaçado por deputado da base do governo. Deputada Angela, Deputado Renan Filho, não fomos ameaçados pelo Deputado Jalser, mas fomos por deputados da base do governo, deputados que representam a base do governo. Perguntaram-me: Renato, você está na situação ou oposição? Eu estou do lado do povo. E outra coisa, se eu não concordar com o projeto do governador que vier para cá eu vou votar contra, meu amigo. Quem me elegeu foi o povo. Minha ideologia é: se eu levar meu mandato de uma forma que não vai agradar ao povo, vou falar para você que está me assistindo, na próxima eleição, não vote em mim. Eu não vivo de política. Já fui vendedor de carro, garçom, lavador de carro e, não tenho problema nenhum se eu tiver que voltar a lavar carro. Mas eu ver todo mundo compactuando contra o nosso presidente da Assembleia Legislativa e ele ainda é o vilão. Eu não estou entendendo. Se ele responde processo, deixem que a justiça resolva. Agora, usar a instituição para poder perseguir por conta de interesse pessoal? alguém do Judiciário usar o órgão para perseguir por vingança pessoal? o Ministério Público Estadual usar o órgão para perseguir alguém por vingança pessoal? a Assembleia Legislativa usar o órgão para perseguir alguém por vingança pessoal? Amigos, vamos parar com isso! Nós passamos onze sessões legislativas sem votar projetos importantes para o estado de Roraima, simplesmente, por causa de brigas. Eu quero dizer a Vossas Excelências que não sou o dono da verdade, que não sou o cara perfeito. Tenho me calado a todas essas brigas. Eu queria muito que tudo isso não estivesse acontecendo. Queria muito não estar aqui falando isso hoje, mas, infelizmente, estou aqui do lado de fora assistindo essa situação e é impossível ficar calado. Eu estive com o governador ontem e eu vi o seu interesse em trabalhar por pautas que interessam para o estado de Roraima. Sabe o que o governador falou ontem, Deputado Nilton, o Denarium, porque a base do governo estava ameaçando a gente para desfazer o G4? Ou a gente desfazia o G4 ou íamos sofrer retaliações? E quem ameaça é o Jalser. Ele falou: Renato, Evangelista, Neto Loureiro, Renan, não desfaçam o G4, essas foram a declaração dele, ontem: não desfaça o G4, vocês têm independência, o mandato é de vocês, só me ajudem a aprovar os projetos de interesse do estado. Eu falei: governador, conte comigo. Ele me deu a palavra que vai sancionar dois projetos importantes para o estado de Roraima. São essas coisas que temos que discutir.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Nilton Sindpol –** O Senhor falou com qual governador do estado de Roraima? Eu quero saber quem é o governador do estado de Roraima, porque, nos bastidores, não dizem que é o Denarium, não. Eu que não frequento o Palácio do Governo, que não é do governador é do povo. Responda-me, por gentileza, quem, de fato, é o governador do estado de Roraima?

O Senhor Deputado **Renato Silva** continua. – Deputado Nilton, pelo carinho e respeito que tenho a Vossa Excelência, eu peço que Vossa Excelência respeite o meu discurso. O governador é o Antônio Denarium. Temos lá o Chefe da Casa Civil, que é o senhor Disney. Assim como Vossa Excelência deve ter uma assessoria de confiança, também tenho, outros deputados também têm, o governador tem uma assessoria de confiança que é chefiada pelo Disney Mesquita. O governador, de fato e de direito, é o Antônio Denarium. A reunião foi com ele ontem e sempre que conversamos eu vejo que ele coloca sempre em pauta o interesse da população, em primeiro lugar. Não vejo vaidade naquele homem. Ontem mesmo eu vi que ele trouxe canetas da casa dele para o gabinete porque estava sem caneta e ele disse: não vamos gastar dinheiro comprando material de expediente. Aí a gente vê a preocupação dele com gasto público. Então, gostaria de falar a Vossas Excelências que temos que parar de trancar a pauta por conta de interesses pessoais. Os processos que o presidente Jalser Renier responde de alguns anos atrás, de outras legislaturas, que já estão nas mãos do Ministério Público Estadual, Tribunal de Justiça, eles são competentes para julgar e condenar, se tiver de ser julgado e condenado. Mas aqui nós estamos para legislar e trabalhar pelo povo de Roraima e não vamos com esse discurso de que é pelo interesse da população porque não é. Isso é uma intriga de parlamentares que estão trazendo para dentro do plenário que estão prejudicando os trabalhos desta Casa. Então, venho pedir encarecidamente aos Parlamentares que mantenham o nosso foco. Ontem mesmo eu falei com o governador e perguntei: governador, o que Vossa Excelência quer mais? Quero que ele me diga o que ele quer mais, porque nós já cancelamos o orçamento. Todos os projetos que o governador pediu a gente aprovou aqui nesta Casa. O orçamento para 2020 já veio de lá congelado para nós congelarmos novamente. Nós trouxemos uma economia de 54 milhões para o estado, demos 20% de remanejamento. O governo teve quase um bilhão de excesso de arrecadação, não está esclarecendo nada para nós, o que está sendo feito com esse recurso. Então, o que o governador quer mais? Eu perguntei isso para ele ontem: eu quero que o senhor me diga o que está faltando a gente fazer? Não tem mais nada, deputado, que a gente possa fazer por esse governo. Às vezes chega um projeto nesta Casa, às cinco horas da tarde, se o governador falar que é urgência, a gente sai da nossa casa às 08 horas da noite para vir votar, para fazer Sessão Extraordinária, para votar um projeto que o governador diz que é importante. Então, eu não sei o que eu posso fazer para agradar o governo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio. -** Não vou polemizar, até porque Vossa Excelência respeitou o meu discurso. Eu só queria dizer o seguinte, não é questão pessoal, assim como também não posso entender como questão pessoal, Vossa Excelência questionar a quantidade de emergencial na saúde. Eu não posso dizer nada. É uma questão do Deputado Renato com a secretária ou com os secretários. Se tem essa quantidade de emergencial, vamos apurar, eu assino com Vossa Excelência uma CPI, uma convocação de secretários para saber essa quantidade exorbitante de emergencial, que não é quarenta, são doze, mas nós precisamos saber o porquê dos doze. Eu não tenho problema nenhum. Quero deixar bem claro, Deputado Renato, não se trata de uma questão pessoal com o Jalser, longe disso. A questão que nós sabemos é que esta Casa é governada a mão de ferro, não há transparência, isso é fato. E vou levar ao conhecimento de Vossa Excelência, enquanto corregedor, inclusive, eu até acho que era até de ofício Vossa Excelência tomar as providências, enquanto corregedor, diante daquilo que está sendo denunciado pelo Ministério Público dentro das operações. Eu não quero levar para o lado pessoal. Enquanto líder do governo já coloquei, por três vezes, a liderança do governo na mão do Denarium: assuma a sua liderança, fique à vontade. Eu tenho mil motivos para não ser líder do governo, inclusive a questão partidária. Eu, assim como Vossa Excelência e alguns deputados que estão compondo a base, exatamente para ajudar o governo e temos ajudado, é fato, temos ajudado e o governador é grato a isso. Agora, chegou a um limite que ele falou para Vossa Excelência, falou para mim, que não compactua com o toma lá dá cá. E nós sabemos o que nós estamos falando, o toma lá dá cá, composição, entendimento, articulação, espaço é outra coisa. E nós estamos conduzindo dessa forma, é tal que votamos boa parte. Quando partiu para o toma lá dá cá, o governador Denarium recuou, a menos que ele tenha mudado de posição de ontem para cá, mas, até ontem, quando eu conversei com ele, esse era o entendimento. Isso, não impede, Deputado Renato, de nós discutirmos os problemas do estado. Vamos continuar discutindo, vamos continuar respeitando o G4, o G2, o G3. Enquanto eu estiver líder aqui e o governador quiser e a maioria me aceitar, estou aqui para ajudar a discutir o orçamento e as coisas grandes do governo, sem problema nenhum. Agora vamos avançar. Eu vou dar conhecimento a Vossa Excelência, enquanto corregedor, me disponho a apurar junto com Vossa Excelência a questão dos emergenciais, seja na saúde, seja aonde for, conte comigo.

O Senhor Deputado **Renato Silva** continua. - Deputado Soldado Sampaio, eu concordo com suas palavras que temos que dar exemplo para poder fiscalizar, fazer nosso trabalho. Eu acho que esta Casa, nesse período de 2019, tem feito um trabalho sensacional. Eu falo isso não em meu nome, nem em nome do presidente Jalser, eu falo

isso em nome dos 24 deputados estaduais, porque fomos todos nós que aprovamos o orçamento. Fomos todos nós que nos reunimos para congelar o orçamento do estado, para dar governabilidade para o governador. Eu só quero deixar bem claro aqui, meu líder, a Vossa Excelência, eu chamo de líder pelo respeito. Caso o governo não fizer uma boa gestão, um bom trabalho, não foi culpa desta Casa, não foi culpa do Presidente Jalser, não foi culpa de nenhum parlamentar. Vossa Excelência é testemunha que tudo que se pôde fazer nesta Casa, a gente fez para os projetos andarem, para o orçamento dar certo, pelas ideias que o governador queria trabalhar desse certo. Respeitamos o tempo do governador. Tudo isso foi atendido; foi respeitado e foi trabalhado aqui nesta Casa. Então, me entristece muito quando um parlamentar, por uma palavra ou outra, descredibiliza esta Casa Legislativa porque eu tenho visto o esforço de cada parlamentar aqui nesta Casa com o estado de Roraima. E quando Vossa Excelência fala que não vai atrasar os trabalhos, nós ficamos onze sessões sem votar nenhum projeto, onze sessões. Alguns não foram pautados, outros, nós, da base, obstruímos a Sessão Plenária. Então, tudo isso foi atrasando, mas será que o meu salário deixou de cair? O seu salário deixou de cair? Será que o salário do governador deixou de cair? Não. Nós continuamos recebendo todos os nossos benefícios, quem perdeu foi a população. Então, eu não vejo nesse contexto, nesse embate que estamos vivendo nesta Casa, não vejo frutos positivos. Acho que ninguém é tão poderoso; ninguém é Deus para achar que pode pegar uma instituição e dizer que vai destruir a vida dele a qualquer custo. O concursado tem seu valor e seu respeito, ele estudou, tem estabilidade. Mas, um político, luta para estar aqui a cada quatro anos. E a cada quatro anos ele é testado, o nome dele vai para as urnas. É difícil, tanto quanto passar em um concurso, para uma pessoa vir chegar e dizer que vai te perseguir até tirar o teu mandato. Às vezes, eu converso com o Deputado Jalser e digo a ele que chega a ser absurdo as coisas que ouço nas ruas, às vezes, até de colegas tramando contra ele. E chega ao ouvido dele, mas ele não pode falar nada, tem que tramar contra ele e ele tem que baixar a cabeça dele, porque se ele falar alguma coisa ele é o cara que ameaça; é o cara que agride. Mas, a pessoa que está tramando contra ele, que está armando toda a situação contra ele é o bom, o honesto, o leal. Então, não consigo entender. Vou ser sincero a Vossa Excelência: eu não sei o que eu faria se um assunto desses chegasse ao meu conhecimento, sobre o meu mandato. Digo a Vossa Excelência, com todo respeito que tenho a Vossa Excelência, eu não sei o que faria, pois muitas vezes nós não sabemos o que somos capazes de fazer em determinadas situações. Vossa Excelência não sabe o que é capaz de fazer. Eu também não sei, o que seria capaz de fazer. Só sei que fui muito bem-criado pelos meus avós e nunca agi com covardia, fora da política e dentro dela.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Quero parabenizar Vossa Excelência por esta fala conciliadora e esclarecedora como Corregedor da Casa. Eu considero que, na medida em que a Casa é exposta, todos nós somos expostos. Inclusive, quem expõe, com todo respeito que tenho com Vossa Excelência, Soldado Sampaio, por quem tenho um carinho muito especial, porque Vossa Excelência é politicamente formado com ideologias muito parecidas com as que eu acredito, que é a defesa dos trabalhadores. E esta Casa tem evoluído na transparência, tanto é que o Portal da Transparência da Assembleia está alimentado. Eu tenho participado das duas CPIs, primeiro a CPI do Sistema Prisional, da qual fui a presidente e que funcionou, e que foi para a frente, onde Vossa Excelência, inclusive, foi membro dela. Ninguém acreditava na CPI, diziam que era factoide político, que não ia dar em nada e nós conseguimos, mesmo sob ameaças, difamações, injúrias e calúnias concretizar o trabalho aqui na Assembleia, dando uma resposta à sociedade. E agora, estamos novamente com uma CPI que está funcionando, pois uma CPI demora um ano, dois anos, não é assim do dia para a noite. E realmente Vossa Excelência tem razão, pois nós, aqui na Casa, não temos nenhum emergencial, enquanto que no estado, que a gente acreditava que não ia ter mais nessa nova gestão, porque eu também, como Vossa Excelência, acredito na boa vontade, na perspectiva de investimento no Estado com o governador Denarium. E acredito que o nosso papel não é disseminar discórdias, é trabalharmos tecnicamente. Fui oposição ao governo da D. Suely, mas, sempre fui respeitosa, nunca falei da pessoa dela, pela qual tenho muito respeito e carinho, pois a conheço desde criança e admiro a pessoa dela. Mas, tecnicamente, com as questões governamentais é que nós trabalhamos. Então, o nosso papel aqui é mostrarmos para a sociedade o verdadeiro papel dos deputados estaduais, que são dois: fiscalizar a execução do orçamento público, que, em outras palavras, que dizer fiscalizar a política pública lá no seu ponto final e a outra função é legislar. Então, cada deputado deve mostrar quantas leis ele fez para beneficiar o estado aqui nesta Casa. É isso que temos que mostrar e não ficar falando da vida de um e de outro, bisbilhotando e acusando, pois isso não vai nos levar a nada. Então, quero parabenizar Vossa Excelência pela coerência, porque inclusive, depois de tantos anos, o Portal da Transparência está lá aberto, funcionando tudo às claras e o ponto eletrônico, onde os funcionários fazem a biometria. Em nenhum momento, quando trabalhamos com os projetos sociais da Assembleia, estamos desviando a função da Assembleia, tanto é que na Procuradoria Especial da Mulher nós temos o CHAME, não é só o abrindo Caminhos, a ESCOLEGIS. A Escolegis, se deixar de fazer o que está fazendo, deixa um mar de sete mil alunos sem uma perspectiva de vida. Então, eu acredito que nós temos um trabalho com convênio com o Tribunal de Justiça, tanto na VEPEMA, como o Reconstruir, no CHAME, com a Justiça Itinerante, com no tráfico de pessoas, que trabalham e que estão sendo vistos pelo mundo inteiro, reconhecido. Isso é gestão do Deputado Jalser. Então, é assim, estou muito feliz com seu pronunciamento e acho que temos que dar voz às coisas positivas e às palavras positivas desta Casa. Estou muito satisfeita, me represento no seu pronunciamento.

O Senhor Deputado **Renato Silva** continua. – Obrigada, Deputada Lenir. Para a gente encerrar este assunto, faço minhas as palavras da Deputada Lenir. Na CPI da saúde estamos averiguando os últimos cinco anos da saúde. Com certeza, o intuito é buscar o entendimento e trazer qualidade na saúde pública. Por diversas vezes, vim à tribuna elogiar o trabalho do Deputado Chagas, como presidente da CPI da saúde, elogiar o trabalho do Deputado Jorge Everton, porque muitas pessoas colocam em xeque a credibilidade de um político antigo, só por ser político, dizendo que a CPI da saúde não vai trazer resultados. E eu, por diversas vezes, usei esta tribuna aqui para defender Vossas Excelências, por diversas vezes estive em rádios, defendendo Vossas Excelências de acusações, pois sei que são acusações levianas. Estou vendo como o Deputado Chagas está presidindo a CPI da saúde. Cheguei até a falar para o Presidente Chagas, que ainda bem que ele ganhou de mim, e o parabenizei pela forma como está atuando na presidência da CPI da saúde. Eu falo isso em público, pela experiência de parlamentar, pois eu poderia não ter essa qualidade como presidente. Já elogiei o Deputado Jorge Everton pela experiência que ele tem como Relator e foi até um pedido meu para que ele fosse o Relator da CPI, pois foi eu quem fiz o requerimento da CPI da saúde e fiz esse pedido pela experiência de fiscalização que ele tem. Então, eu não me sinto menor em elogiar um colega, em defender um colega, que está fazendo um bom trabalho. Ao contrário, eu fico feliz em poder estar trabalhando com um colega parlamentar que está exercendo um bom trabalho.

Deputado Soldado Sampaio, se Vossa Excelência algum dia puder conversar com o Deputado Jalser, ele vai relatar a Vossa Excelência que todos aqui, Deputado Nilton, Deputada Betânia, Deputada Lenir, Deputado Renato, Deputado Renan, fomos até ele e pedimos que ele tivesse paciência, que ele não desse ouvidos ao que estavam falando, querer retaliar ou fazer algo do tipo. Nós fizemos isso, mas teve deputado da base que foi lá com o governador pedir minha cabeça, a cabeça do Deputado Neto, do Deputado Renan e isso é covardia. Já falei isso para Vossa Excelência. Pode ser que amanhã não estejamos do mesmo lado, mas nunca vou ser covarde com Vossa Excelência e com nenhum colega desta Casa. Eu nunca fui covarde fora deste parlamento, na minha vida pessoal e não vai ser hoje que vou ser covarde.

Quero encerrar esse assunto e voltar ao foco do meu pronunciamento que é os moto-táxis. Os moto-táxis já vêm lutando, há muitos anos, para aprovar um projeto na Câmara Municipal de Boa Vista. É uma classe que já existe, são quase 200 famílias de uma cooperativa só, que querem trabalhar, pais e mães de família. E a gente não consegue a maioria na Câmara Municipal para colocar o projeto em votação e ter êxito. Ontem, um parecer que foi desfavorável, da CCJ, na Câmara Municipal, foi para votação e a grande maioria dos vereadores votaram a favor do parecer contrário. Apenas três vereadores, que quero aqui agradecer a eles, que foram o Vereador Ítalo Otávio, o Pastor Jorge e o Vereador Linoberg. Agradeço a sensibilidade que eles tiveram para com esses pais e mães de família. Os moto-táxis, que já têm uma cooperativa registrada e outras que estão em andamento, querem trabalhar legalmente, eles já trabalham. Sabem quem está perdendo não aprovando esse projeto? É a população de Boa Vista, porque está deixando de arrecadar imposto. Nós temos hoje, Deputada Angela, quase 500 moto-táxis trabalhando de forma irregular. Uma só cooperativa tem quase duzentos. O que me deixa triste é ver a classe dos lotações contra essa classe dos moto-táxis. Sabem por que eu fico triste? Porque há uns 20 anos eram os lotações que estavam nas ruas atrás de legalizar os seus direitos. Será que eles não conseguem ver que os moto-táxis também são pais e mães de famílias iguais a eles. Não acredito! Essa injustiça que estão fazendo com os moto-taxis é absurda! Eu ia à Câmara ontem, mas quando o Vereador Ítalo me disse que a gente ia perder a votação, fiquei tão indignado que resolvi

não ir. O Presidente da Câmara Municipal, que tem autonomia naquele poder, por diversas vezes, me deu sua palavra, dizendo que era a favor desse projeto, e ontem fez um discurso contrário a esse projeto. Tenho maior respeito ao Presidente daquela Casa, mas me entristeceu muito. Quando teve audiência pública naquela Casa para falar sobre o assunto moto-táxi eu não quis nem ir para não causar ciúme, porque eles acham que a cooperativa é minha. A cooperativa não é minha. Só que quando eles precisam de um apoio ou de uma voz, eles me procuram e eu estou à disposição. E dessa vez não foi só eu, foi o pastor Jorge, o Vereador Ítalo e o Linoberg. Venho aqui pedir à Prefeita Teresa, tenho um profundo apreço ao seu trabalho. Boa Vista está com outra cara, desde que ela assumiu a prefeitura. Nós passamos muitos perrengues em Boa Vista antes da gestão da Prefeita Teresa Surita. Então, gostaria de pedir a ela que olhe para esta causa com muito carinho e buscar a maioria dos vereadores, pois ela tem a maioria naquela Casa, para ouvir o clamor desses pais e mães de família. Este ano a gente não consegue mais votar, mas na nova sessão legislativa possamos trabalhar para colocar esse projeto em pauta, para, se Deus quiser, conseguir essa aprovação pois o município está perdendo muito com isso. Muito Obrigado!

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol –** Bom dia, deputados. Em nome do presidente em exercício da Casa, Deputado Jânio Xingú, quero cumprimentar cada um dos meus pares. Quero cumprimentar a imprensa, servidores desta Casa, que todo dia estão aqui nos ajudando, contribuindo para que possamos fazer do mandato o melhor possível. Quero cumprimentar vocês que estão aqui, assistindo na galeria, você que nos assiste pelo canal 57.3, TV ASSEMBLEIA, facebook. Bem, pessoal, ouvi atentamente os discursos dos dois parlamentares. O Soldado Sampaio para mim é um exemplo, uma pessoa que eu me espelho muito nele. Deputado já de terceiro mandato. Assim como eu, surgiu nas bases dos movimentos sociais e que eu confio bastante. Do outro lado, a gente teve um discurso muito bom do Deputado Renato Silva, assim como eu de primeiro mandato, e que eu o admiro cada dia mais. A gente tem as nossas divergências, assim como tenho com o Deputado Soldado Sampaio, de opiniões, mas no bojo, no total, a gente se respeita muito. E quando eu fiz aquela pergunta, Deputado Renato Silva, quem era o verdadeiro governador, não foi com a intenção de malucar o seu discurso, mas simplesmente porque o estado de Roraima inteiro diz que o Denarium não é o governador. Ele é, de fato e de direito, governador, mas que outra pessoa é quem toma as decisões. Nós vimos aqui, lutei ombreado com o Deputado Soldado Sampaio e outros deputados na eleição da Mesa. Não ganhamos, foi no voto, quinze a oito. Então, infelizmente, nós não tivemos habilidade. O Poder Executivo não teve habilidade de eleger a Mesa. Por que, Renato, que não teve? Porque nós nunca tivemos por parte do Chefe do Executivo uma definição de quem seria o candidato do nosso grupo a presidente do Poder Legislativo. Ficou entre dois deputados. Isso expôs a fragilidade. Isso expôs a falta de habilidade. Isso expôs a falta de planejamento, de divisão, de tudo que a gente pode, Deputado Soldado Sampaio, querer com um mandato de quatro anos, como chefe do Poder Executivo. Isso tudo aí mostrou, desde o princípio, que o governo, realmente, estava pecando em alguns aspectos. Eu vi um líder do governo ser escolhido na minha frente, e eu vi, Deputado Soldado Sampaio, esse líder ser isolado. Quando nós perguntávamos ao nosso ex-líder, que eu fiz parte da base do governo, e o líder não saber de que se tratava a pauta, Renato Silva. E ainda há pouco eu comentei com o Deputado Evangelista Siqueira que, em uma das oportunidades, numa reunião na Casa Civil, lá no palácio, nós éramos mais de quinze deputados, e o chefe da Casa Civil disse assim, em alto e bom tom: "Eu não vou admitir formação de grupinhos dentro da Assembleia Legislativa". Eu quero deixar bem claro a todos que o mandato é meu, eu estou falando por mim, Nilton Sindpol, que eu represento uma categoria e represento o estado de Roraima, assim como tenho certeza que cada um aqui é o titular do seu mandato. Nós não vamos nos curvar à vontade de A, B ou C. É obvio, nós temos aqui que nos unirmos, para que possamos fazer do Poder Legislativo um poder forte, não um puxadinho do Executivo, com todo respeito. Onde também aquele Poder, através dos seus secretários de estados, tem que ter a humildade de chegar e sentar à mesa para conversarmos sobre os projetos importantes, que são encaminhados para esta Casa. Foi feito um cavalo de batalha de um projeto que cria o fundo de segurança do estado de Roraima. Mas, eu, particularmente, em momento algum, fui procurado para discutir esse projeto. Por outro lado, eu quero ressaltar que eu desconheço, Soldado Sampaio, um plano de segurança do estado de Roraima. Eu ouso dizer, Betânia Almeida, que Roraima não tem plano de segurança nenhum. Infelizmente, o que nós vemos é só paliativo, paliativo, paliativo, paliativo! E se o Poder Legislativo não está harmônico, vamos nos unir para que possamos fazer as coisas acontecerem. Os poderes são independentes e harmônicos. Se o Presidente foi eleito, Jânio Xingú, ele foi eleito com quinze votos. Nós perdemos por oito, tivemos apenas oito. E outra coisa: quem elegeu o Presidente, o Deputado Jalser Renier, foi o povo. Então, nós não temos que contestar, foram as urnas. Agora, quem elegeu o Deputado Estadual Jalser Renier presidente desta Casa, foram quinze parlamentares. Então, vamos respeitar, vamos para o Regimento. O Poder Judiciário faz a sua parte, agora não podemos nos digladiar aqui nesta arena, porque lá fora o povo já está saturado, Soldado Sampaio, saturado, Betânia Almeida, Catarina Guerra, de ver e ouvir aqui esse tipo de comportamento. O que o povo quer, Jânio Xingú, é emprego, é saúde, é segurança, estradas, é uma energia que possa ser paga, porque a energia hoje está comendo junto com o trabalhador. Nós estamos em um estado que a gente faz a leitura que o estado está à deriva, Soldado Sampaio. Está à deriva. O que nós queremos é que o estado realmente prospere. Nós temos trinta e um anos de Roraima e o que nós temos?

Aparte concedido à Senhora Deputada **Betânia Almeida. –** Bom dia a todos. Eu concordo plenamente quando o Deputado Nilton Sindpol fala, em nome do povo. O que o Estado precisa realmente é de trabalho, enquanto o que temos visto aqui são brigas entre pessoas e quem perde com isso é o nosso Estado. Eu quero também deixar bem claro que concordo em parte com o que o nobre colega Soldado Sampaio falou, porém eu quero falar em nome das mulheres que vivem do artesanato. Deputado, eu fui uma mulher que chegou em noventa e oito aqui no estado de Roraima e não tive uma Escolegis para fazer cursos de artesanato. Eu vim com a base do artesanato da Paraíba, e durante muito tempo eu sustentei a casa com a venda de laços de fitas e lembrancinhas de pergaminhos. Então, eu gostaria muito, se possível, que o senhor pudesse se retratar, porque, se o senhor não sabe, é uma profissão honrosa. É um trabalho. Isso que Assembleia Legislativa tem oferecido, o curso de laços, é para que mães de famílias que sofrem violência doméstica, que passam por N situações, consigam trazer para o seu lar o ganha pão, porque muitas das vezes os esposos, por não ter capacitação, a gente sabe que não consegue trazer, e para nós mulheres isso é bem mais fácil. E uma outra coisa: o deputado hoje presidente da Assembleia Legislativa desse Estado teve uma reeleição para o segundo biênio com unanimidade desses deputados. Então, todos nós aqui somos responsáveis pelo que acontecer nesta Casa. Então, eu concordo, quando o nobre colega fala que a gente tem que investigar; é a nossa função, estou junto nessa parte, porém vamos deixar as diferenças pessoais de lado e vamos trabalhar pelo povo. Eu acredito que a nossa fala, hoje, está sendo voltada, na verdade, ao bem-estar dessa população. O meu desejo, na verdade, é que a gente possa, tanto no Executivo como no Legislativo, Deputado Nilton Sindpol, pensar no povo do estado de Roraima.

Com relação a Vossa Santidade, o governador de direito, Antônio Denarium, nós vamos entrar com processo de canonização, e deixar um tempo o governador, de fato, Disney Mesquita, governando o Estado. Talvez seja melhor, talvez o estado tenha o governador que se conscientize com o que o estado vem passando e melhore a situação do nosso povo. Certamente, nós poderíamos ver a saúde funcionando, a educação, a segurança pública, a comissão de direitos humanos, presidida pela deputada Catarina Guerra, que tem desempenhado um papel maravilhoso aqui. Nós teríamos fonte para levar as petições desses presidiários, desses reeducandos, desse povo para a ONU, que estão morrendo, estão no poder do estado, mas estão morrendo com catapora, com sarna, apenas com um fardamento e muitos outros desmandos. Então, canonizando o santo Denarium, a gente fica com o governador de fato, o chefe da Casa Civil, que não é qualificado para isso, que talvez se sensibilize com a realidade do povo de Roraima e a gente tenha uma solução. Era só isso, deputado. Muito obrigada pelo aparte concedido.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** continua. **–** Deputado Soldado Sampaio, como eu já lhe falei anteriormente, para lhe dizer o quanto eu me espelho em Vossa excelência, com certeza, eu lhe concedo um aparte.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Obrigado, Deputado Nilton Sindpol, pelo aparte. É reciproco esse respeito, nós sabemos disso, pela nossa história, nossa militança. Agora, Deputado Nilton Sindpol, não para Vossa Excelência, mas para deixar registrado, eu sinto a intenção de destoar as graves denúncias que eu trouxe a esta Casa, hoje, como questão pessoal. Não é pessoal de Soldado Sampaio com Jalser Renier. As ações de improbidade do Ministério Público contra o Presidente Jalser Renier são pessoais? Ou a decisão do Judiciário em bloquear os bens é pessoal? Não é pessoal. Eu não estou aqui tratando do mandato do Deputado Jalser Renier. Ele foi eleito pelo povo, é sagrado o mandato. Eu estou pedindo apenas que esta Casa tenha condições de fazer uma avaliação. Está havendo a devida transparência na gestão da Assembleia, diante desses indícios de irregularidades, diante dos nossos dois mil e quinhentos servidores desta Casa? Essa é

a questão. E aos defensores: não é uma questão pessoal entre Soldado Sampaio e Jalser Renier, entendeu? Ou é uma questão pessoal: o juiz e o Jalser Renier, a Polícia Federal e o Jalser Renier, o Ministério Público e o Jalser Renier? Não, há irregularidades. Não vamos tapar o sol com a peneira. Isso é fato. Se nós queremos ignorar, se é saudável, engolimos a seco. Eu estou dizendo que vou tomar providências e assumi a minha mea-culpa por não ter feito isso antes. E estou colocando à disposição, inclusive, para apurar, já que estão tentando me atrelar, como líder do governo, os erros do governo no emergencial. Seja onde for, vamos apurar. Eu falei bem claro, na minha fala, eu nunca deixei de assinar um pedido de CPI nesta Casa. Eu nunca deixei de aprovar uma convocação de um secretário nesta Casa. Eu nunca agi para enfraquecer o parlamento. Eu não ajo de maneira covarde. Todos meus embates com o Presidente Jalser, quando eu o apoiei eu dizia que estava com ele. E, ele poderia ir para casa tranquilo. Quando eu não estava com ele, eu dizia que não estava com ele. Quem conhece a história do Soldado Sampaio sabe que eu ajo dessa forma, sou transparente nos meus posicionamentos. Eu não concordo e não pactuo com a forma que vem sendo conduzida a Assembleia Legislativa, com o Deputado Jalser Renier presidente. No mínimo, ele deveria se afastar para saber, de fato, se deveria seguir os procedimentos, se ele preenche os requisitos da administração pública, com o princípio da moralidade e outros princípios que regem o gestor público. Ele é deputado, agora, Presidente da Casa é uma outra atribuição. E nós podemos fazer essa avaliação. Agora, sei que nada avançará nesta Casa, enquanto ele for presidente, porque o regimento é presidencialista. Ele usará todos os mecanismos necessários para impedir qualquer tipo de tramitação. Qualquer pedido de informação, de requerimento ele nega. Eu tenho vários pedidos de informação, e tenho que buscar na justiça. Viu, Deputado Renato Silva, a pauta que foi travada aqui não foi por causa do governo. Nós sabemos porque foi travada a pauta. Nós tivemos que judicializar, nós pedimos uma, duas, três, quatro, cinco, seis vezes para destravar a pauta de projetos importantes. A pauta foi travada porque o Deputado Jalser foi lá com o governador e pediu dois milhões e meio sem conhecimento do plenário. O deputado foi lá pedir espaço e o Denarium disse que não dava. E ele disse com todas as letras: "Daqui para frente não sou mais seu amigo". É isso que nós queremos para o Legislativo estadual? Devemos nos curvar à sua vontade?

Então, senhores, não vamos distorcer as coisas, não é questão pessoal. Abram o procedimento, tirem o Sampaio de lado, tirem o Jalser e deixem vocês, que têm essa imparcialidade toda para apurar, de fato, e para saber se é pessoal? Não é pessoal, não vamos tapar o sol com a peneira, isso é fato. Obrigado, Deputado Nilton! Continuo dizendo: faça seu papel como oposição, está muito bem feito. Vossa Excelência deixará uma história nesta Casa, enquanto parlamentar, se continuar nessa linha de atuação como deputado, fiscalizando, cobrando e independente. Sei da competência e da sua responsabilidade com o estado.

O Senhor Deputado **Nilton Sindpol** continua. - Deputado Sampaio, eu acredito que não seja essa tônica de encobrir nada. O Deputado Renato deixou bem claro que está aberta a comissão para fazer essas apurações. Eu concordo que devemos ser o mais transparente possível para que o nosso verdadeiro patrão, que é o povo, posso avaliar nosso trabalho. Somos muito bem pagos para melhorar a qualidade de vida de cada cidadão que habita no estado de Roraima. Agora, também quero ressaltar, meu amigo, por exemplo, nós aprovamos um projeto importantíssimo para o governo, o qual fui relator da criação do cargo dos agentes penitenciários, projeto que veio totalmente mal feito, Vossa Excelência sabe disso, mas mesmo assim, pelo caráter de urgência, pela necessidade, nós entramos no consenso e aprovamos, coisa que jamais farei, porque aquilo ali trouxe ganhos, mas trouxe prejuízos. Aquele do fundo também era um projeto porcaria. Sampaio, nós estamos aqui para tratarmos de coisa séria. Eu quero saber quem faz aqueles projetos para o governo? Aquilo é uma porcaria! E a gente não pode aprovar qualquer porcaria aqui na Casa do Povo. Assim como nós somos rotulados e fico até triste quando a gente é fiscal, e se fala logo que somos oposição. Eu não fui eleito para estar sendo capacho do Denarium e nem do Jalser! Estou aqui para fazer o meu papel de fiscalizador e representante do povo. E também não vou ficar querendo fazer o papel do Judiciário, Ministério Público, porque nós estamos aqui para fazer o estado funcionar. Eu terei o maior prazer e maior satisfação de votar e aplaudir de pé, os atos concretos do Poder Executivo, só que nós não podemos simplesmente fechar os olhos para o que está acontecendo. Ontem denunciei nesta tribuna que as placas do forro do hospital HC estão caindo e vieram na mídia desmentir. Vão lá verificar! Eu pedi aos meus pares para irem lá. Vão lá verificar a comida que chega a ser servida às 13:30. Vamos lá! O nosso papel, deputado, é de fiscalizar, Deputado Neto, vai lá, Denarium! Vá lá em vários momentos distintos nas unidades hospitalares. Sei que o chefe do Poder Executivo é muito ocupado, mas vá lá sem os puxa-sacos! Vá lá na delegacia da Polícia Civil, no quinto dos infernos, 5º DP. Vá à Delegacia da Liberdade, está caindo na cabeça dos servidores e dos policiais civis, com os banheiros interditados, Deputado Sampaio. Não tem água para beber, o pátio da delegacia dá para criar gado. Pelo amor de Deus, estamos com 10 meses aqui e tudo que a gente acreditou na campanha não aconteceu! E o que a gente falou não aconteceu nada de positivo. Eu quero muito chegar nesta tribuna, Deputado Renato, relatar e relacionar todos os fatos positivos e aplaudir. O que está fazendo a Secretaria de Segurança Pública? Nada! Se não vier o dinheiro dos convênios, aí vem o dinheiro dos convênios e as coisas não acontecem, e ninguém é culpado. Então, há uma pressão para alguns projetos porcarias que eu vou cobrar aqui. Cadê o Plano de Segurança de Roraima? Nós vivemos numa tríplice fronteira e todo mundo vem com aquele discurso enlatado. O povo e o cidadão não querem mais isso, ele quer que resolvam os problemas. Ontem, falei com alguns deputados que o segmento, Xingú, que mais está dando dinheiro aqui sabe qual é? Funerária! Porque está morrendo gente às dezenas. Vá lá no HC, vai lá, Neto, você que é da Comissão de Saúde. Eu também sou vice-presidente, estão lá as pessoas jogadas há 8 meses, há mais de um ano. Semana passada, teve a repercussão da morte daquela adolescente de 16 anos. Vai lá, Evangelista! Parece que não há uma conexão entre as unidades hospitalares e a Secretaria de Saúde. Eu me sinto constrangido. Fui ao HC, à tarde, e encontrei um cidadão lá, Sampaio, e falaram cobras e lagartos, e eu ouvir calado e depois fui justificar que quem elege os parlamentares é o povo. Eu pedi uma oportunidade e assim como o Deputado Renato falou, se eu não prestar nesse mandato, eu quero que ninguém nunca mais vote em mim, porque aqui não sou oposição, estou fazendo o meu papel, que é de cobrar, justificar. Governador Denarium, veja esses seus secretários inúteis aí! Nós temos que parar de assistir! Quase toda semana tem evento e tem monte de secretários bajulando e puxando o saco do governador. Como diz a Deputada Betânia, vão trabalhar! Enquanto estão bajulando o governador, muitas coisas estão deixando de ser despachadas. Festinha em secretaria A, festinha em secretaria B, e baba...baba... e o povo cadê? Cadê as respostas? Porque nós dissemos na campanha que íamos mudar a cara deste Estado, governador Denarium, que apoiei, acreditei. Ele disse que o problema do Estado não era falta de dinheiro, era falta de gestão e continua sendo. Governador vou lhe fazer um pedido: reveja algumas pastas. Está aí todo dia na mídia que a insegurança pública só aumenta, por quê? Não tem o mínimo. E já falei isso aqui alguns dias atrás, que fui à delegacia do Bonfim, os colegas lá têm 300 reais de combustível, por semana. Eles vêm buscar aqui, e quando chegam lá, já acabou a gasolina! Eles vão fazer o quê? E ali, como os demais municípios do Estado, a criminalidade só aumenta, aumenta, aumenta. São roubos, furtos, estupros, os operadores da segurança estão adoecidos, assim como os da saúde e demais servidores. Estamos vendo servidores levando de casa material para que a secretaria não pare. Eu estou pedindo: não façam isso. Nós, servidores públicos, estamos desde 2016, sem ter a revisão geral e anual. Ou seja, a inflação está corroendo o nosso salário, nós estamos vendo, realmente, a situação evoluir para pior. Então, vamos nos juntar, vamos nos unir, tem que apurar, Sampaio! Então, vamos apurar o que tiver de ser apurado. Mas o povo não quer que a gente fique com discursos vazios e promessas não cumpridas; querem resultados. Estou disposto a colaborar no que for possível.

Quero deixar bem claro que eu não sou empregado nem do Jalser e nem do Denarium; o meu patrão é o povo. Quem paga o meu ótimo salário como parlamentar é o povo. Então, é a eles que devo toda deferência. Agora, não podemos admitir que a saúde continue piorando, que a segurança não exista, que a agricultura que tanto a Deputada Aurelina defende e eu também defendo, esteja jogada. O estado de Roraima está aí, e o governador só diz uma coisa, Deputado Xingú. Diga um fato positivo, governador: "Estou pagando os salários em dia do servidor". Isso é uma obrigação, pagar o salário em dia. O que nós queremos é que as coisas funcionem. Estou aqui para apoiar e bater palmas de pé para todos os eventos positivos do governo. Reflita aqui, governador! Revejam algumas pastas daqueles que não estão fazendo absolutamente nada de concreto, é só conversa no seu ouvido. E outra coisa: quando o senhor fizer o seu evento, não chame seus secretários para ficar puxando seu saco, mande-os trabalhar nas suas pastas. Obrigado e todos tenham um bom dia.

O Senhor Presidente **Jânio Xingú** – Não havendo mais orador, passamos para Ordem do dia, com a discussão e votação, em turno único, das seguintes proposições: Projeto de Lei nº 009/19, que "dispõe sobre a vedação à nomeação para os cargos em comissão de pessoas que tenham sido condenadas pela Lei Federal nº 11.340, no âmbito do estado de Roraima", de autoria da Deputada Ione Pedroso; Projeto de Lei nº 028/19, que "assegura o direito ao parto humanizado nos estabelecimentos públicos de saúde do estado e dá outras providências", de autoria da Deputada

Ione Pedroso; Projeto de Lei nº 076/19, que "dispõe sobre a realização de exame ginecológico preventivo para todas as mulheres no âmbito do estado de Roraima e dá outras providências", de autoria do Deputado Neto Loureiro; Projeto de Lei nº 088/19, que "institui a campanha permanente de esclarecimento e incentivo à doação de órgãos no âmbito do estado de Roraima", de autoria da Deputada Ione Pedroso; Projeto de Lei nº 121/19, que "dispõe sobre a obrigatoriedade dos fornecedores de produtos ou serviços informarem histórico dos preços dos produtos ou serviços em promoção e dá outras providências", de autoria do Deputado Neto Loureiro; Projeto de Decreto Legislativo nº 040/19, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima à pessoa que indica e dá outras providências", de autoria do Deputado Nilton Sindpol; Projeto de Decreto Legislativo nº 044/19, que "concede a comenda orgulho de Roraima à equipe de vôlei de praia masculina da Escola Estadual Professor Camilo Dias", de autoria do Deputado Evangelista Siqueira; Projeto de Decreto Legislativo nº 047/19, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima às personalidades que indica e dá outras providências", de autoria do Deputado Jânio Xingú.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum para análise das matérias.

O Senhor Primeiro-Secretário **Renato Silva** – Não há quórum, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jânio Xingú** – Não havendo quórum para deliberar matérias, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Senhor Presidente, gostaria de convocar os senhores e senhoras deputadas: Tayla Peres, Angela A. Portella, Gabriel Picanço e Lenir Rodrigues, para assim que terminar esta Sessão, como previsto e convocatória em edital, para reunião da Comissão de Educação Desporto desta Casa, para deliberar ordem do dia da Comissão.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Senhor Presidente, convoco os senhores deputados integrantes da CPI para reunião, após a Sessão Plenária, para deliberar assuntos previstos em edital.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** – Como presidente da Comissão de Direitos Humanos, como bem mencionou a Deputada Betânia em fala particular aqui, só para dizer que já estávamos cientes dessa situação, já estávamos apurando os maus tratos. Gostaria de solicitar do Deputado Neto, Presidente da Comissão de Saúde uma hora para que possamos analisar os dados que eu já obtive em razão dessa problemática de saúde vivenciada nos presídios, para que juntos, possamos desenvolver uma ação de combate e prevenção para erradicar essas doenças vivenciadas. É algo real sim, dentro dos nossos presídios e que precisamos buscar alternativas para saná-los. Me coloco a disposição e informo que a Comissão de Direitos humanos está ciente e que em momento oportuno levaremos ao conhecimento da população, estamos em fase de colher informações para que não possamos tratar apenas com o que é vinculado na mídia, mas sim, ter a comprovação dos atos ocorridos e se estão infringindo os direitos humanos das pessoas lá dentro. Muito obrigada.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** – Não havendo mais nenhum deputado que queira usar de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, às onze horas e vinte e sete minutos, encerro a Sessão e convoco outra para o dia quatorze de novembro, à hora regimental.

Registraram presença, no painel, os senhores deputados e as senhoras deputadas: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Coronel Chagas, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Jânio Xingú, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Neto Loureiro, Nilton Sindpol, Odilon Filho, Renan Filho, Renato Silva, Soldado Sampaio** e **Tayla Peres.**

ATA DA 2809ª SESSÃO, EM 14 DE NOVEMBRO DE 2019
58º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JALSER RENIER

Às dez horas e quatro minutos do dia quatorze de novembro de dois mil e dezenove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima octingentésima nona Sessão Ordinária do quinquagésimo oitavo Período Legislativo da oitava Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Renato Silva** – Senhor Presidente, há quórum regimental para o início da Sessão.

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito à Senhora Segunda-Secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

A Senhora Segunda-Secretária **Lenir Rodrigues -** (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum deputado que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Renato Silva** – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte: **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Indicação nº 892/19, de 11/11/19, do Deputado Jorge Everton ao Governo do Estado, solicitando recuperação das estradas de terra, instalação de bueiros e reconstrução de pontes de madeira das vicinais que compõem a Região da Comunidade São Paulo, no município de Alto Alegre; Indicação nº 893/19, de 11/11/19, da Deputada Catarina Guerra ao Governo do Estado, solicitando recuperação da Vicinal 19, no município de Rorainópolis/RR; Indicação nº 894/19, de 11/11/19, da Deputada Catarina Guerra ao Governo do Estado, solicitando implementação de internet na Delegacia de Polícia Civil localizada no município de Bonfim/RR; Indicação nº 895/19, de 12/11/19, da Deputada Catarina Guerra ao Governo do Estado, solicitando reforma do prédio da Escola de Música de Roraima; Indicação nº 896/19, de 12/11/19, da Deputada Tayla Peres ao Governo do Estado, solicitando manutenção da Escola Estadual Padre Calleri, localizada no Km 500, Novo Paraíso, no município de Caracaraí/RR; Memorando nº 32/19, de 12/11/19, de autoria do Deputado Dhiego Coelho, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 06 de novembro do corrente ano; Memorando nº 84/19, de 13/11/19, de autoria do Deputado Chico Mozart, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 13 de novembro do corrente ano; Memorando nº 158/19, de 13/11/19, de autoria do Deputado Jalser Renier, justificando sua ausência às sessões plenárias dos dias 06 e 07 de novembro do corrente ano; Memorando nº 111/19, de 13/11/9, de autoria do Deputado Marcelo Cabral, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 14 de novembro do corrente ano.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Esta Casa saúda a todos os agentes penitenciários que se encontram nas galerias. Agradecemos suas presenças.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Renato Silva** – Senhor Presidente, há um orador inscrito para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** – Senhor Presidente, senhores deputados, o que me traz aqui neste momento nesta tribuna e nem estava programado para eu vir, mas tomei essa decisão de vir. E eu quero falar especialmente para o senhor, Senhor Presidente, que é meu amigo, mas eu quero dizer que estou muito incomodado aqui neste Poder. Estou até disposto a renunciar a vice-presidência, estou muito incomodado, não sou apegado ao poder, não tenho obsessão pelo poder, não sou vaidoso, mas eu não aguento mais. O Chagas aguentou quatro anos e eu não aguento, não. Eu queria chegar no Natal livre disso, mas eu não aguento mais a humilhação que os funcionários desta Casa fazem com os deputados e especialmente comigo. Esse procurador seu aí é um ... Eu estou falando para ele ouvir; ele é um ...! Ele é funcionário dos deputados, não sei nem de onde ele veio e nem para onde vai, mas eu quero afirmar que ele é um ... e eu não aceito. Só sabe quem tem mandato.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Deputado Xingú, o senhor acaba de quebrar o primeiro microfone. Mais duas pancadas dessas o senhor quebra o segundo microfone.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** continua. – Deixa quebrar, compra outro.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – O dinheiro é público, deputado.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** continua. – Um microfone não significa absolutamente nada.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Todas as coisas aqui são assinadas por Vossa Excelência, deputado.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** continua. – Deixa eu falar, eu quero ter o direito de falar. Eu não aguento mais a humilhação que a gente passa aqui. Não aguento mais ser insultado, ser humilhado. Senhor Presidente, o senhor não sabe o que acontece nesta Casa quando o senhor viaja, porque se você soubesse, você estava do meu lado. Ninguém atende ninguém, nem os garçons. Eu não sei se é ordem ou se é por conta própria. Mas eu quero aqui fazer um desafio a Vossa Excelência, se o Procurador desta Casa continuar até segunda-feira no cargo de Procurador

desta Casa, Vossa Excelência acabou de perder uma amizade de nove anos. Não me procure mais! Não me procure mais!

Eu não estou aqui falando brincadeira. Eu sou um homem de decisão. Eu sou um homem determinado, bom companheiro, amigo, leal, mas no momento que eu tomo uma decisão, nem que isso custe a minha própria vida, eu vou em frente. Se segunda-feira eu chegar aqui nesta Casa e ele continuar como Procurador, você tem um adversário chamado Jânio Xingú e eu não vou lhe procurar. Eu quero ver a sua atitude. O que eu estou falando aqui é um desejo de 100% dos deputados desta Casa, que não aguentam mais, pois a forma como nós somos tratados aqui é desonesta. Eu não preciso ser vice-presidente desta Casa; eu fui eleito para ser deputado. Se assim for, eu reúno a sociedade e renuncio ao cargo de vice-presidente e continuo deputado, mas eu renuncio. Eu não fico como vice-presidente. Eu não preciso ser vice-presidente para defender o povo do meu estado, que me deu 6.132 votos. Eu só preciso do mandato de deputado. Deputado Chico Mozart, você está ali do outro lado, não fique assim com essa cara triste. Renuncio. Não preciso, não, deputado Gabriel Picanço. Eu não posso mais continuar dessa forma. Se não houver um realinhamento eu não quero mais continuar e isso eu quero deixar bem claro para a sociedade de Roraima. Jorge Everton, eu não quero mais. Não dá para mim, Aurelina. Eu não faço isso com meus companheiros. Eu sou leal; eu sou companheiro. Nesses nove anos, não tem um deputado, Coronel Chagas, que diga que o Xingú enganou alguém nesta Casa ou foi desleal em algum procedimento, você sabe disso. Você tem um adversário chamado Jânio Xingú! Você sabe disso! Mas eu não vou aceitar o que está ocorrendo. Não posso aceitar. Eu não estava programado para vir aqui, mas eu tinha que vir. O homem, Deputado Nilton Sindpol, tem que ter as suas decisões, embora isso lhe custe muito caro, não há problema nenhum. Não há nada pior que a covardia. O pior de tudo na vida de um ser humano é a covardia para depois ele se autojulgar. Por que eu não fiz isso? Ou então falando, por que levou isso à tribuna? Porque não RESOLVE nos bastidores. Fala, mas não se RESOLVE. Faz ouvido de mercador. Eu vejo deputado aqui reclamando que os funcionários não estão nem aí. Mas é preciso mudar isso, é preciso mudar. Eu não estou aqui, Senhor Presidente, dizendo que isso é um rompimento com sua pessoa. Isso é apenas um chamamento, mas se Vossa Excelência entender como rompimento, que seja feliz. O entendimento fica por sua conta, não há problema nenhum. Se Vossa Excelência entender que é um rompimento, entenda como quiser, mas eu não aguento mais. E tem mais, eu estou aqui de pronto para renunciar ao cargo de vice-presidente. Se eu não me alinhar, não tem problema nenhum. Eu faço uma coletiva, chamo a imprensa e a sociedade e está resolvido. Faça a eleição e coloque quem você quiser, mas eu não fico. Sou muito decidido nas minhas coisas. Sou caboclo velho, nascido em São Félix do Xingú, numa cidade que, para chegar em Belém, são mil quilômetros de estrada, de chão. Quando chegava em Belém, eram três dias para lavar o cabelo, pois parecia um tijolo. Então, isso é sinal de perseverança, de coragem, determinação e companheirismo. Portanto, entenda como quiser.

Também quero falar aqui dos agentes penitenciários. Eu tomei a decisão, conversado com meus pares. Quero agradecer todos eles, homens e mulheres que compõem esta Casa, que assinaram a PEC, baseado na decisão do Congresso Nacional, que decidiu que os agentes penitenciários vão ser Polícia Penal.

Essa PEC, assinada aqui por 10 deputados, olha que aqui nós temos 17 e eu ainda não conservei com 07, mas todos certamente irão assinar, para transformar os agentes penitenciários em Polícia Penal. Quero deixar aqui um forte abraço, Rarisson. Tudo que fizemos, toda nossa conquista, ao longo do meu mandato, em prol dessa categoria. Também quero dizer aqui aos meus colegas que assinaram, inclusive ao Deputado Chagas, que me relatou que também tinha uma PEC, nesse sentido.

Obrigado por estar pensando nos agentes penitenciários. Vamos trabalhar isso, acho que até o final do ano, se não houver nenhum erro de percurso, deveremos aprovar essa PEC e vocês vão ganhar um presente no Natal e poderão até estourar o Shandon no ano novo. Que todos sejam felizes!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jorge Everton -** Antes que Vossa Excelência encerre, quero me somar a sua PEC e dizer que, apesar do senhor não ter falado comigo, pois agora que estou tomando conhecimento, faço questão de assinar a PEC. Isso vai dar uma condição de trabalho melhor e um resultado em prol da nossa sociedade.

Com relação à primeira parte do seu discurso, Deputado Xingú, eu respeito a sua opinião. Você sabe que a gente tem uma boa relação, mas eu queria deixar registrado que Vossa Excelência citou que todos os deputados são unânimes em serem maltratados pelos servidores desta Casa. Eu não sou, eu não fui. Eu tenho uma excelente relação com todos os servidores, mesmo não tendo, presidente, votado no senhor e na sua Mesa. Então, até mesmo com a Procuradoria Jurídica, todas as vezes que eu precisei e muitas vezes fora do horário do expediente, eu fui prontamente atendido. Então, os garçons, toda Taquigrafia, todos os servidores que compõem esta Casa... eu entendo e respeito a sua posição, mas eu queria deixar registrado a minha admiração pelo trabalho dos servidores desta Casa, que se esforçam diuturnamente e que não podem ser colocados na mesma balança de divergências em questão política entre nós deputados. Às vezes, nós esquecemos e nos tratamos de forma agressiva e isso é ruim para o parlamento, mas os servidores têm se portado de uma forma diferenciada. Eu queria deixar meu registro, mas eu respeito a sua opinião e entendo o seu posicionamento. Obrigado pelo aparte.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** – A minha opinião não se estende a todos os funcionários, apenas ao primeiro escalão desta Casa, porque os outros nem têm contato, às vezes, com os deputados, a grande maioria. Mas eu não vou retirar o que falei aqui de nenhuma parte ou qualquer outra coisa. Quero dizer aos agentes penitenciários que nós também estamos trabalhando no orçamento para que vocês possam ter algum recurso para rever perdas da categoria. Progressão, não é só para vocês, têm vários que querem progressões, mas vocês, em especial, são uma categoria que eu ajudei, e também a fundar o sindicato. Ajudei desde o princípio e tenho sido um defensor ardente dessa categoria e quero trabalhar nesse sentido, aqui, também.

Eu quero encerrar, dizendo o seguinte: Jorge, a vida é uma longa história. Nós ganhamos celular e perdemos gratidão; nós ganhamos computadores e perdemos amigos; nós ganhamos viagens e perdemos a família. Essa é a evolução da humanidade, cada vez pior, Deputado Gabriel, cada vez mais individual. A tecnologia trouxe a informação e afastou as pessoas. Nós não temos mais aquela conversa de porta de casa, sentado naquelas cadeiras de macarrão. Nós ganhamos tudo isso e perdemos muitas coisas. Eu não, jamais perdi a minha gratidão, a minha honestidade e a minha lealdade. Sempre fui muito leal aos meus companheiros, sempre fui muito leal àquilo que eu acredito, sempre fui muito leal às causas que eu defendo. Nunca deixei de ser leal, mas eu quero deixar bem claro que isso é apenas um desabafo de alguém que está muito incomodado. E eu quero que meus pares entendam isso, que entendam esse momento meu, que não me tenham como uma pessoa que está aqui rompendo com a Mesa e que está aflorada uma guerra e uma briga, não é isso, mas entenda o meu desabafo. Se eu não fizesse isso, eu não seria mais homem para continuar nessa cidade. Eu não aguentava mais. Portanto, que Deus abençoe a todos, mas é apenas um desabafo.

O Senhor Presidente **Jalser Renier** – Senhores deputados, esta presidência comunica que não é marionete de nenhum tipo de deputado desta Casa, que respeita a opinião política e pessoal de cada um de seus parlamentares. E o Dr. Álvaro tem a minha mais absoluta confiança e o meu mais absoluto respeito, até que me provem o contrário. Isso se aplica a todos os servidores do mais alto escalão, que foram indicados por este presidente. Comunico também o respeito integral desta Casa com todos os servidores, do pequeno ao mais alto nível, que temos aqui, porque não se faz um Poder Legislativo sem servidores competentes, sem servidores coerentes, sem homens e mulheres que se predispõem a ganhar seus salários com dignidade, fazer o melhor e dar à população as assessorias que nós necessariamente precisamos. Um deputado sem um assessor, sem pessoas que possam conduzi-lo a acertos, as ideologias apresentadas dentro de programas e ações, ele não consegue prosperar. O Doutor Álvaro fica comigo até o final do meu mandato. Se o Deputado Xingú pretende renunciar o seu mandato, que o faça, a partir de terça-feira.

Neste momento, passaremos à Ordem do Dia, com discussão e votação, em turno único, das seguintes proposições: Projeto de Lei nº 009/19, que "dispõe sobre a vedação à nomeação para os cargos em comissão de pessoas que tenham sido condenadas pela Lei Federal nº 11.340, no âmbito do estado de Roraima", de autoria da Deputada Ione Pedroso; Projeto de Lei nº 028/19, que "assegura o direito ao parto humanizado nos estabelecimentos públicos de saúde do estado e dá outras providências", de autoria da Deputada Ione Pedroso; Projeto de Lei nº 076/19, que "dispõe sobre a realização de exame ginecológico preventivo para todas as mulheres no âmbito do estado de Roraima e dá outras providências", de autoria do Deputado Neto Loureiro; Projeto de Lei nº 088/19, que "institui a campanha permanente de esclarecimento e incentivo à doação de órgãos no âmbito do estado de Roraima", de autoria da Deputada Ione Pedroso; Projeto de Lei nº 121/19, que "dispõe sobre a obrigatoriedade dos fornecedores de produtos ou serviços, informarem histórico dos preços dos produtos ou serviços em promoção e dá outras providências", de autoria do Deputado Neto Loureiro; Projeto de Decreto Legislativo nº 040/19, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima à pessoa que indica e dá outras providências", de autoria do Deputado

Nilton Sindpol; Projeto de Decreto Legislativo nº 044/19, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima à equipe de vôlei de praia masculina da Escola Estadual Professor Camilo Dias", de autoria do Deputado Evangelista Siqueira; Projeto de Decreto Legislativo nº 047/19, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima às personalidades que indica e dá outras providências", de autoria do Deputado Jânio Xingú; e do Requerimento nº 141/19, que requer realização de Sessão Solene, no dia 28 de novembro do corrente ano, às 10h, momento em que esta Casa homenageará com o título Cidadão Benemérito do Estado de Roraima, o senhor Belsasar Roberto Lopes, de autoria do Deputado Jalser Renier.

Senhores Deputados, esta Mesa tomou a decisão de criar Resolução nº 055/19, que "cria a Comissão Especial Externa, para apreciar a indicação do nome do senhor Bismark Dias de Azevedo, para ocupar o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, conforme Mensagem Governamental nº 062/19, composta pelos seguintes parlamentares: Angela Á. Portella, Eder Lourinho, Renan Filho, Renato Silva e Tayla Peres.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que a referida Comissão possa se reunir para eleição de Presidente, Vice-Presidente e Relator.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Requerimento nº 141/19.

O Senhor Primeiro-Secretário **Renato Silva – (**Lido o Requerimento nº 141/19).

O Senhor Presidente **Jalser Renier –** Em discussão o Requerimento. Não havendo quem queira discutir, em votação. A votação será simbólica: os deputados que concordam permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade.

Comunico aos Senhores Deputados que as Sessões dos dias 19, 20 e 21 de novembro de 2019 não serão realizadas, em virtude da participação dos senhores deputados na reunião da 23ª Conferência Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, promovida pela UNALE, em Salvador-Bahia.

Por falta de quórum regimental, transfiro a pauta da Ordem do Dia para a próxima Sessão.

Explicações Pessoais. Não havendo quem queira usar o Expediente de Explicações Pessoais, dou por encerrada a Sessão.

E, não havendo mais nada a tratar, às onze horas e trinta e sete minutos, encerro a Sessão e convoco outra para o dia vinte e seis de novembro, à hora regimental. Registraram presença, no painel, os senhores deputados e as senhoras deputadas: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Catarina Guerra, Coronel Chagas, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jeferson Alves, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Neto Loureiro, Nilton Sindpol, Odilon Filho, Renan Filho, Renato Silva, Soldado Sampaio** e **Tayla Peres.**

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

EXTRATOS DE CONTRATO

EXTRATO DE CONTRATO

***CONTRATO Nº* 041/2019**
***PROCESSO Nº* 802/2018**
MODALIDADE: **PREGÃO PRESENCIAL – SRP Nº 001/2019**
OBJETO: **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE, GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, MATERIAIS DE LIMPEZA/ HIGIENIZAÇÃO/ACONDICIONAMENTO E MATERIAIS PERMANENTES, COM A FINALIDADE DE ATENDER AS NECESSIDADES ADMINISTRATIVAS DA ALE/RR.**
CONTRATANTE: **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
CNPJ Nº: **34.808.220/0001-68**
CONTRATADA: **E. A. DE LACERDA EIRELI**
CNPJ Nº: **30.102.483/0001-04**
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: **01.101.01.031.0001.2011/33.90.30 e 44.90.52**
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: **Lei 10.520/2002 e 8.666/1993 e suas alterações posteriores.**
DATA DA ASSINATURA: **11/12/2019**
VIGÊNCIA: **11/12/2019 até 31/12/2019**
VALOR TOTAL: **R$ 60.984,50 (Sessenta mil, novecentos e oitenta e quatro reais e cinquenta centavos)**
PELA CONTRATANTE: **MARCELO DE LIMA LOPES**
PELA CONTRATADA: **EUGÊNIO ALVES DE LACERDA**

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 9433/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) DEBORA NAVARRO DE SOUSA, matrícula nº 14575, no período de 26/12/2019 a 04/01/2020, referente ao exercício de 2019.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9434/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) MARIA ELIANE GOMES LEITE, matrícula nº 13, no período de 16/12/2019 a 30/12/2019, referente ao exercício de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9435/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) RAONE GUIMARAES BARROS, matrícula nº 14605, no período de 16/12/2019 a 04/01/2020, referente ao exercício de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9436/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) MARIA NEUSA LEAL COSTA, matrícula nº 9318, no período de 19/12/2019 a 28/12/2019, referente ao exercício de 2019.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9437/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) ROMULO SAULO BARRIO ALVES, matrícula nº 21266, no período de 16/12/2019 a 30/12/2019, referente ao exercício de 2019.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9438/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) LORRAINY ALMEIDA BITTENCOURT, matrícula nº 17210, no período de 17/12/2019 a 31/12/2019, referente ao exercício de 2019.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9439/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) LUZIA NOGUEIRA DA MACENA PINTO, matrícula nº 18014, no período de 16/12/2019 a 30/12/2019, referente ao exercício de 2019.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9440/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) NATHANA MACHADO SALES, matrícula nº 20351, no período de 20/12/2019 a 29/12/2019, referente ao exercício de 2019.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9441/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) RICHARD CAMARA DE MELO, matrícula nº 19244, no período de 17/12/2019 a 31/12/2019, referente ao exercício de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9442/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) MARLIANE RODRIGUES DA SILVA, matrícula nº 12204, no período de 20/12/2019 a 29/12/2019, referente ao exercício de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9443/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) VIRGINIA EVANGELISTA DE OLIVEIRA, matrícula nº 20620, no período de 16/12/2019 a 30/12/2019, referente ao exercício de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9444/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) MARCO AURELIO RODRIGUES DE OLIVEIRA, matrícula nº 19522, no período de 26/12/2019 a 30/12/2019, referente ao exercício de 2019.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9445/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) FRANCINEIDE MESQUITA DE SOUZA, matrícula nº 16719, no período de 16/12/2019 a 30/12/2019, referente ao exercício de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9446/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) JAILSON SOUSA SILVA, matrícula nº 17362, no período de 17/12/2019 a 31/12/2019, referente ao exercício de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9447/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) AIRLYS SUELY DE LIMA CABRAL, matrícula nº 16098, no período de 26/12/2019 a 31/12/2019, referente ao exercício de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9448/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) AIMARA ALLEN MELEAN, matrícula nº 18242, no período de 20/12/2019 a 30/12/2019, referente ao exercício de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9449/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) ANA CLAUDIA SILVA DOS SANTOS DE OLIVEIRA, matrícula nº 21087, no período de 16/12/2019 a 20/12/2019, referente ao exercício de 2019.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9450/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) WILLIAM LEMOS DA CONCEICAO, matrícula nº 20577, no período de 20/12/2019 a 29/12/2019, referente ao exercício de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9451/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Interromper, a partir de 13/12/2019**,** o usufruto das férias da servidora FABIANE MOURA FERREIRA, matrícula N° 15777, programadas para o período de 02/12/2019 a 16/12/2019, referente ao exercício de 2019, por necessidade da administração.

Art. 2º Os 04 (quatro) dias restantes das férias interrompidas serão usufruídas em 13/04/2020 a 16/04/2020.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeito a contar de 13/12/2019.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9452/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Interromper, a partir de 16/12/2019**,** o usufruto das férias da servidora YANE CHAGAS BARBOSA, matrícula nº 14602, programadas para o período de 02/12/2019 a 21/12/2019, referente ao exercício de 2019, por necessidade da administração.

Art. 2º Os 06 (seis) dias restantes das férias interrompidas serão usufruídas em 13/04/2020 a 18/04/2020.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeito a contar de 16/12/2019.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9453/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Interromper, a partir de 05/11/2019**,** o usufruto das férias do servidor RAIMUNDO RONIVOM FERREIRA DE OLIVEIRA, matrícula nº 16286, programadas para o período de 04/11/2019 a 03/12/2019, referente ao exercício de 2018, por necessidade da administração.

Art. 2º Os 29 (vinte e nove) dias restantes das férias interrompidas serão usufruídas em 03/02/2020 a 02/03/2020.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeito a contar de 05/11/2019.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 9454/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Interromper, a partir de 17/10/2019**,** o usufruto das férias do servidor JUCIVAL TERRA DE ALENCAR, matrícula nº 1025, programadas para o período de 14/10/2019 a 23/10/2019, referente ao exercício de 2019, por coincidir com licença médica.

Art. 2º Os 06 (seis) dias restantes das férias interrompidas serão usufruídas em 02/03/2020 a 07/03/2020.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeito a contar de 17/10/2019.

Palácio Antônio Martins, 16 de dezembro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

